

A CML e a EGEAC
apresentam

Abril em Lisboa



**Vamos
comemorar
abril.**

Em 2019, comemoram-se 45 anos do 25 de abril. Se, por um lado, celebramos o início da democracia no país, é também um momento para refletirmos no que ainda falta para que os ideais de abril sejam plenamente alcançados. É por estes dois caminhos que a programação do Abril em Lisboa se desdobra.

Avançamos, sem medo, para a rua, convidando o público a dirigir orquestras. Leu bem. Depois dos pianos colocados pela cidade, este ano uma dúzia de músicos estará à disposição do público para que este os conduza, numa iniciativa chamada "Liberdade para Dirigir". Convidamo-lo também a mergulhar num espetáculo imersivo de luz e som, que vestirá as paredes da Praça do Comércio com os acontecimentos mais marcantes de abril de 74. Na noite de 24, a mesma praça à beira-rio será ainda palco para um memorável concerto do icónico cantor e compositor Fausto Bordalo Dias.

Numa outra vertente da programação, convidamos o público a parar e a refletir, com momentos como o "No Escuro e à Escuta", em que numa sala de cinema, sem o barulho das luzes, se contarão histórias de medo e de coragem, de um tempo em que as palavras ditas ou caladas podiam acarretar consequências sombrias.

In 2019, we're celebrating the 45th anniversary of the 25th April revolution. While on one hand we're commemorating the beginning of democracy in the country, we'll also be reflecting on what still needs to be done to fully achieve the ideals of April. It's around these two themes that April in Lisbon will unfold.

We'll be heading out, fearlessly, onto the streets, inviting the public to conduct orchestras. Yes, you read that correctly. Following on from the pianos we scattered around the city in 2018, this year a dozen musicians will be ready and waiting to be conducted by the public in an initiative called "Freedom to Conduct". You're also invited to dive into an immersive light and sound show which will decorate the buildings of the Praça do Comércio with the images of the most remarkable events of April, 1974. On the night of the 24th, the same riverside square will stage what promises to be a memorable concert by iconic singer and composer, Fausto Bordalo Dias.

The public will also be invited to stop and reflect through events like "Listening in the Dark"; in a cinema room, without the noise of lights, stories of fear and courage will be told, of a time when spoken or hushed words could have grave consequences.

Em parceria com a associação ILGA, desafiamos várias personalidades a pensar sobre os direitos LGBTI em Portugal, num ciclo de conversas que terão lugar nas bibliotecas de Lisboa. Iremos também para jardins conversar sobre livros e sobre a sua relação com os espaços verdes, em sessões inclusivas, que contam com tradução em língua gestual portuguesa e livros em braile, nos Econtemporâneos.

Como não podia deixar de ser, retomamos o Festival Política, que em ano de eleições europeias questiona o que significa ser europeu hoje em dia, quando questões como a crise dos refugiados, as migrações e o populismo se afiguram como obstáculos à estabilidade da União Europeia.

Se ainda não conhece, é a altura ideal para visitar o Museu do Aljube, que terá uma programação intensa que inclui a recolha de testemunhos alusivos ao período da ditadura, bem como exposições, música, visitas guiadas e também encenadas no espaço que foi prisão por onde passaram diversos presos políticos.

O Museu de Lisboa e o Museu Bordalo Pinheiro aproveitam a data para cultivar a rebeldia dos mais novos, enquanto o Teatro São Luiz, que fica paredes meias com a antiga sede da PIDE, na rua António Maria Cardoso, será ocupado pelo Teatro do Vestido para um espetáculo único que ilumina diferentes episódios dos seus 125 anos de história.

Vamos então comemorar abril, com todos os sentidos bem alerta.

In partnership with the ILGA association, we'll be challenging various personalities to think about LGBTI rights in Portugal in a series of conversations taking place in Lisbon libraries. We'll also be heading to the city's gardens and parks with the Econtemporâneos reading community to discuss books and their relationship with green spaces, in inclusive sessions translated into Portuguese sign language and featuring Braille books.

And we will, of course, be welcoming back the Political Festival. In a year of European elections, we'll be questioning what it means to be European nowadays, when issues such as the refugee crisis, migration and populism have emerged as obstacles to the stability of the European Union.

If you haven't done so already, now is the ideal time to visit the Aljube Museum which has a packed programme including, as usual, the gathering of testimonies relating to the dictatorship era, as well as exhibitions, music and guided and dramatised visits of the jail where many political prisoners were housed.

The Museum of Lisbon and the Bordalo Pinheiro Museum will be seizing the opportunity to cultivate rebelliousness in youngsters, while Teatro São Luiz (located next door to the former PIDE (Political Police) headquarters in Rua António Maria Cardoso) will be occupied by the Teatro do Vestido for a unique show that brings to life different episodes from its 125-year history.

Let's celebrate April, with all our senses switched on.

1-7

ERA UMA VEZ
UM PAÍS ASSIM

São Luiz Teatro Municipal
p.38

13-27

CONVERSAS,
VISITAS
ENCENADAS,
POESIA, CINEMA
E RECOLHA
DE MEMÓRIAS

Museu do Aljube
p. 30

19-28

NO ESCURO
E À ESCUTA

Cinema São Jorge
p.14

24-30

OCUPAÇÃO

São Luiz Teatro Municipal
p. 40

4-27

PASSEIOS E
VISITAS-GUIADAS
PARA TODA
A FAMÍLIA

Museu Bordalo Pinheiro
p. 36

23

CONTOS
NO JARDIM

Parque Oeste - Parque
do Vale Grande
p. 16

25

HÁ FESTA
NO JARDIM

Jardim Mário Soares
p. 16

13-28

CONVERSAS
E VISITAS
ORIENTADAS

Museu de Lisboa
p. 34

24-1

MEMÓRIAS
DE ABRIL

Praça do Comércio
p.18

25

PORTAS
ABERTAS

Praça do Município
p. 16

6 E 20

ECOTEMPO-
RÂNEOS

Estufa Fria
p. 6

19-23

LIBERDADE
PARA DIRIGIR

Vários Locais
p. 12

24

FAUSTO
BORDALO DIAS

Praça do Comércio
p. 20

25-28

FESTIVAL
POLÍTICA

Cinema São Jorge
p. 22

6-28

ABRIL E OS
DIREITOS LGBTI

Bibliotecas de Lisboa
p. 8

ECOTEMPORÂNEOS COMUNIDADE DE LEITURA

**ESTUFA FRIA
6 E 20 ABRIL
ENTRADA LIVRE**

Com interpretação em Língua Gestual Portuguesa
m/12



© José Frade

Ecotemporâneos é uma comunidade de leitura em espaços verdes da cidade de Lisboa. Em cada sessão, um convidado escolhe um livro que será apresentado e discutido ao vivo, assim como a relação entre o livro e aquele jardim. Alguns livros serão impressos em braile, outros distribuídos de forma gratuita e haverá tradução para língua gestual portuguesa, tornando acessível a leitura e o diálogo a todos os presentes.

Criando um eco com o futuro – Lisboa será Capital Verde Europeia em 2020 –, a bienal de artes contemporâneas BoCA, em parceria com a EGEAC, inicia este ano um projeto que procura a ocupação de espaços verdes da cidade, promovendo a sua acessibilidade e fruição, através da criação de uma comunidade de leitura inclusiva e acessível. E levanta a questão: pode a leitura tornar-se um gesto reflexivo em torno da atualidade e da biodiversidade e, simultaneamente, ser um gesto amplamente inclusivo e artístico?

Ecotemporâneos is a reading group which meets in Lisbon's green spaces. At each session, a guest is invited to present a book for discussion, including its relationship with the surrounding park. Some of the books will be printed in Braille, while others will be freely distributed and translated into Portuguese sign language, making the reading and dialogue accessible to all those present.

6 ABRIL

17H-18H30

**MATILDE CAMPILHO
(ESCRITORA)**

APRESENTA E DISCUTE
O LIVRO
"CONFABULAÇÕES"
DE JOHN BERGER

20 ABRIL

17H-18H30

**MAMADOU BA
(DIRIGENTE
SOS RACISMO)**

APRESENTA E DISCUTE
O LIVRO "DOIS CORVOS
AMARELOS" DE
BERNARDETE PINHEIRO
E MATAMBA JOAQUIM

Conceção e Direção Artística: John Romão

Produção: BoCA - Biennial of Contemporary Arts;

Coprodução: EGEAC Programação em Espaço Público;

Apoios: ACAPO, Câmara Municipal de Lisboa, Estufa Fria, Obnósis Editora e Relógio D'Água

ABRIL E OS DIREITOS LGBTI CICLO DE CONVERSAS

BIBLIOTECAS DE LISBOA
6 A 28 ABRIL
ENTRADA LIVRE

Sujeita à capacidade do espaço
Com interpretação em Língua Gestual Portuguesa
m/12



© ILGA Portugal

Em 2019, assinalam-se 45 anos da Revolução dos Cravos e 50 anos da Revolta de Stonewall, que deu origem ao movimento e reivindicação dos Direitos Humanos das pessoas lésbicas, gay, bissexuais, trans e intersexo (LGBTI) e das suas famílias.

Neste ano de celebrações, a Associação ILGA Portugal propõe que se derrubem fronteiras entre as lutas e o simbolismo dos valores de abril e os direitos LGBTI, numa abordagem integradora com vista à liberdade e à igualdade.

Neste sentido, propõe-se um ciclo de conversas nas bibliotecas de Lisboa, cidade multicultural e diversa, para que, num ambiente informal mas esclarecido, se possa refletir sobre a importância do 25 de Abril, o seu impacto em Portugal e nos Direitos LGBTI e os desafios que ainda nos esperam enquanto sociedade democrática, integradora e promotora da igualdade.

2019 is the 45th anniversary of the Carnation Revolution and the 50th of the Stonewall Uprising, which led to the movement demanding Human Rights for lesbian, gay, bisexual, trans and intersex people (LGBTI) and their families.

With this in mind, there'll be a series of conversations held in the libraries of the multicultural and diverse city of Lisbon. In an informal, but illuminating, setting we'll be reflecting on the importance of 25th April, its impact on Portugal and LGBTI rights, as well as the challenges that still await us as an integrative, democratic society which promotes equality.

Abertura das várias sessões: ILGA Portugal

Apoio: Bibliotecas de Lisboa

ABRIL E OS DIREITOS LGBTI

CICLO DE CONVERSAS

6 ABRIL

17H
DA MINHA À TUA
FRONTEIRA: REFLEXÕES
SOBRE A PROTEÇÃO
INTERNACIONAL DAS
PESSOAS LGBTI
BIBLIOTECA DOS
CORUCHÉUS

Moderação:

Marta Ramos
Diretora Executiva da ILGA Portugal

Cyntia de Paula
Presidente da Direção da
Casa do Brasil de Lisboa

Margarita Sharapova
escritora russa refugiada em Portugal

Ahmad Omar
refugiado sírio e Vice-Presidente da
Associação de Refugiados em Portugal

como chegar Metro: Linha Verde
(Alvalade e Roma); Autocarro:
727, 735, 736, 755, 767

7 ABRIL

17H
DAR PALCO À
VISIBILIDADE:
REPRESENTATIVIDADE
LGBTI NA CULTURA
BIBLIOTECA DE MARVILA

Moderação:

Nuno Gonçalves
membro da Direção da ILGA Portugal

André Tecedeiro
artista plástico

Michael Langan
escritor

Blaya Rodrigues
cantora, compositora e dançarina

como chegar Autocarro: 31B, 793

BIBLIOTECAS DE LISBOA

14 ABRIL

17H
A MINHA FAMÍLIA É IGUAL
À TUA: CONVERSAS DE
ARCO-ÍRIS ENTRE GENTE
MIÚDA E GRAÚDA
BIBLIOTECA
ORLANDO RIBEIRO

Desafiamos Catarina Requeijo (encenadora) e Elsa Serra (contadora de histórias) a preparar uma atividade conjunta para crianças sobre a diversidade familiar, com a presença de outras convidadas e convidados.

como chegar Metro: Linha Verde
(Telheiras); Autocarro: 747, 767, 778

28 ABRIL

17H
DIVERSIDADES
E DISCRIMINAÇÕES:
COMO UNIR ESFORÇOS
NO COMBATE À
DESIGUALDADE
BIBLIOTECA
PALÁCIO GALVEIAS

Moderação:

Carolina Reis
jornalista

Prof. José Leote
coordenador da Rumos Novos –
Católicas e Católicos LGBT

“Coletivo Zanele Muholi”
Lésbicas e Bissexuais Negras

Pedro Miguel Silva
membro da Federação Portuguesa das
Associações de Surdos e da comunidade
Angel’Surdos LGBT de Portugal

como chegar Metro: Linha Amarela
(Campo Pequeno); Autocarro:
727, 738, 754, 756, 783

27 ABRIL

17H
FEMINISMOS EM
DEMOCRACIA: PARA
ONDE CAMINHAMOS?
BIBLIOTECA DE BELÉM

Moderação:

Catarina Marques Rodrigues
jornalista

Joana Sales
membro da direção da UMAP – União
de Mulheres Alternativa e Resposta

Daniela Bento
membro da Direção da ILGA Portugal e da
TransMissão: Associação Trans e Não-Binária

Margarida Maria Bruxa
representante da União do
Chapéu-de-Chuva Vermelho

como chegar Autocarro:
15E, 714, 727, 751

LIBERDADE PARA DIRIGIR

VÁRIOS LOCAIS
19 A 23 ABRIL
17H30-19H

m/6



© istockphoto

O maestro é uma figura que exerce sobre o público um fascínio especial. Poderá até dizer-se que o ato performativo de dirigir uma orquestra quase se assemelha a um superpoder: através de um conjunto de movimentos, os instrumentos ganham vida e a música acontece. Quem nunca mimicou, nem que por breves instantes ou em brincadeiras de criança, os gestos de um maestro?

Ao longo de cinco dias todos poderão ser maestros durante uns breves momentos. De 19 a 23 de abril, uma orquestra será colocada em vários espaços públicos de Lisboa, com um estrado de maestro na sua dianteira pronto a ser ocupado por quem passa. A orquestra obedecerá às indicações dos vários maestros, oferecendo uma banda sonora original à cidade.

19 ABRIL

LARGO DA GRAÇA

como chegar Autocarro: 28E, 734

20 ABRIL

PRAÇA DO ORIENTE

como chegar Metro: Linha Vermelha (Oriente); Autocarro: 26B, 705, 708, 725, 728, 744, 759, 782

21 ABRIL

JARDIM DA ESTRELA

como chegar Autocarro: 25E, 28E, 709, 713, 720, 738, 773, 774

22 ABRIL

LARGO TRINDADE COELHO

como chegar Metro: Linhas Azul e Verde (Baixa-Chiado); Autocarro: 758

23 ABRIL

AEROPORTO DE LISBOA

como chegar Metro: Linha Vermelha (Aeroporto); Autocarro: 705, 722, 744, 783

Direção Artística: Cesário Costa
Orquestrações: Filipe Melo; Orquestra Bomtempo

Parceria: Força de Produção; Apoios: Santa Casa da Misericórdia, Infraestruturas de Portugal

Over five days, everyone can be a conductor for a few moments. From 19th to 23rd April, an orchestra will be set up in various public spaces across Lisbon, with a conductor's podium waiting for whoever's passing by. The orchestra will follow the instructions of several conductors, bringing an original soundtrack to the city.

NO ESCURO E À ESCUTA

SALA DE VISIONAMENTO DO EDIFÍCIO DA RANK FILMES/ CINEMA SÃO JORGE 19 A 28 ABRIL, 19H30 ENTRADA LIVRE

Sujeita à lotação da sala (21 lugares) e ao levantamento de bilhetes no próprio dia no Cinema São Jorge, no limite de dois por pessoa.
Horário da bilheteira: 13h-19h30; Duração: 40 minutos; m/12



© Hilda Reis

Na sala que terá servido para o visionamento prévio de filmes durante o Estado Novo, vão apagar-se as luzes para uma sessão de escuta de um documentário sonoro sobre a censura e a propaganda em Portugal durante os anos da ditadura.

Trata-se de uma sessão desenhada para o ouvido, que desperta a memória de um passado recente e muito marcante da história de Portugal.

No escuro, de olhos abertos ou fechados, vamos ouvir histórias de quem teve coragem e medo; vamos ouvir sons outrora escondidos; e vamos voltar a sentir, ouvindo, o palpitar de corações descompassados. No fim, perguntamos: será a censura uma coisa do passado?

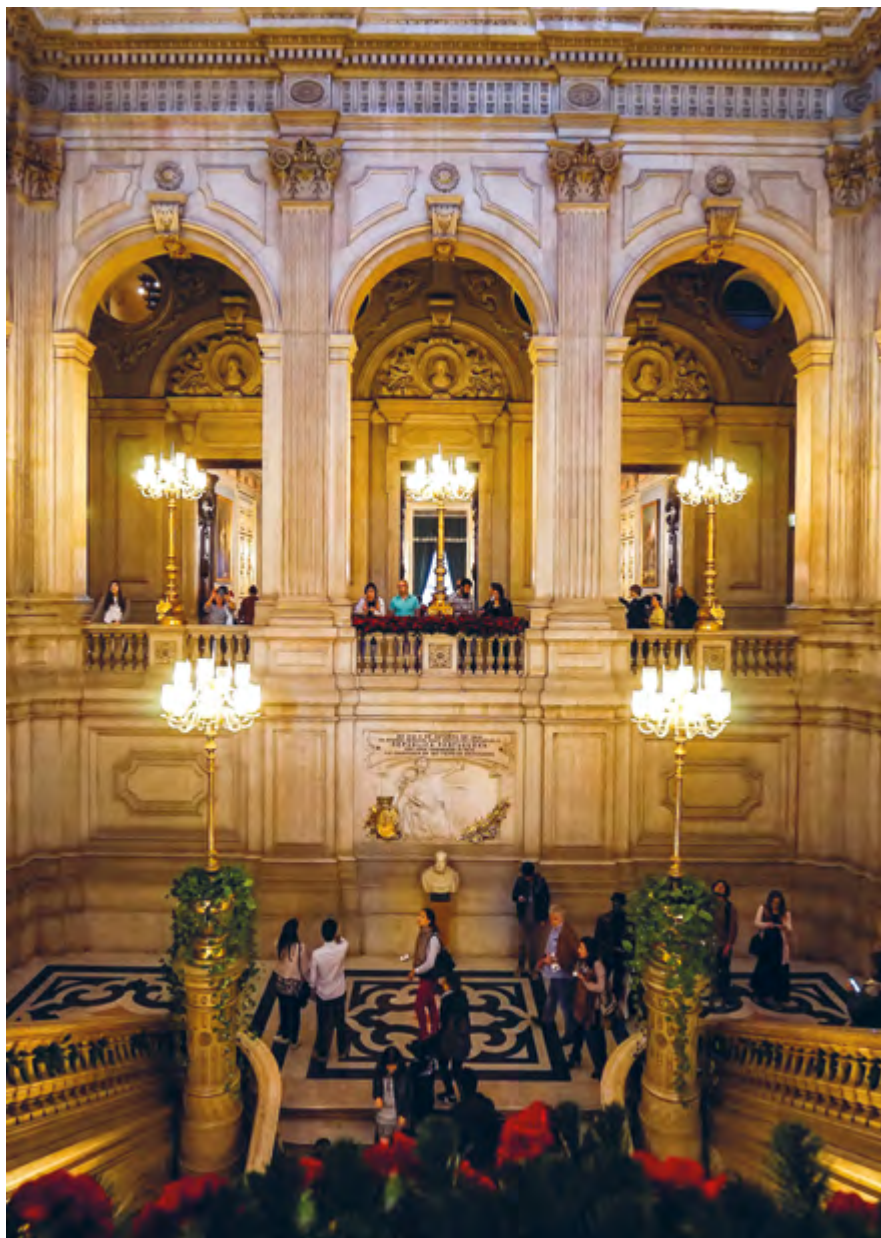
In the room used to preview films during the Estado Novo dictatorship, the lights will go out for the audience to listen to a sound-only documentary about censorship in Portugal during the years of the dictatorship. This is a session designed to be heard, which awakens the memory of a recent past which had a profound impact on the history of Portugal.

Realização: Sofia Saldanha

Parceria: EGEAC (Programação em Espaço Público e Cinema São Jorge)/In The Dark Lisboa/Antena 2

[como chegar](#) Metro: Linha Azul (Avenida); Autocarro: 709, 711, 732 e 736

PORTAS ABERTAS



© José Frade

ENTRADA LIVRE

23 ABRIL

14H
**ERA UMA VEZ ABRIL...
CONTOS NO JARDIM**
PARQUE OESTE
PARQUE DO
VALE GRANDE
m/6

Os 45 anos do 25 de Abril e o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor são comemorados através da leitura de contos no Parque. Esta atividade é dirigida às escolas da Freguesia de Santa Clara, mas está aberta a todo o público que queira assistir.

We'll be celebrating the 45th anniversary of the 25th April Revolution and the World Book and Copyright Day with storytelling in the park. This activity is aimed at the schools belonging to the Santa Clara parish, but is open to everyone interested.

como chegar **Metro: Linha Amarela (Ameixoeira);**
Autocarro: 207, 703, 717, 798

25 ABRIL

10H-13H
HÁ FESTA NO JARDIM
JARDIM MÁRIO SOARES
CAMPO GRANDE
m/6

Comemoramos os 45 anos da Revolução dos Cravos com uma manhã de festa para toda a família, com oficinas criativas, música e atividades desportivas no renovado jardim Mário Soares.

Celebrating the 45th anniversary of the Carnation Revolution with a festive morning for all the family, with creative workshops, music and sports activities at the revamped Jardim Mário Soares.

como chegar **Metro: Linhas Amarela e Verde (Campo Grande); Autocarro: 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 778, 783, 796, 798**

25 ABRIL

10H-20H
EDIFÍCIO DOS PAÇOS
DO CONCELHO
PRAÇA DO MUNICÍPIO

No dia 25 de abril, o edifício dos Paços do Concelho abre as portas a todos. O edifício, sede da Câmara Municipal de Lisboa, tem grande valor arquitetónico e artístico, como o ilustra desde logo a fachada de estilo neo-clássico, decorada com esculturas do francês Anatole Calmels. Os visitantes são convidados a entrar e a descobrir a imponente escadaria central e respetiva cúpula, decorada com motivos renascentistas. Nas várias salas – a Sala do Arquivo, a Sala da República (ou Sala Dourada), o Salão Nobre e a Sala das Sessões Privadas – podem ver-se obras de grandes nomes da pintura portuguesa. O edifício data da reconstrução pombalina da Baixa, após o terramoto de 1755. Sobreviveu a dois incêndios, e hoje é um exemplo de diálogo entre o património histórico e a criação artística contemporânea, com contributos de notáveis arquitetos e artistas de Lisboa, como Nuno Teotónio Pereira, Daciano Costa, Helena Almeida ou Pedro Calapez, entre outros.

On 25th April, the Paços do Concelho building will open its doors to anyone who wants to visit. The building (which is the Lisbon Municipal Council's head office) is of great architectural and artistic value.

como chegar **Metro: Linhas Azul (Baixa-Chiado) e Verde (Baixa-Chiado, Cais do Sodré); Autocarro: 15E, 714, 728, 732, 735, 736, 760, 781,782**

MEMÓRIAS DE ABRIL

VIDEO MAPPING

PRAÇA DO COMÉRCIO
24 ABRIL, 21H
25 ABRIL A 1 MAIO,
21H, 21H30, 22H

20 minutos sessão
m/6



© O CUBO

Para comemorar os 45 anos da Revolução dos Cravos, a Praça do Comércio será palco para um espetáculo de video mapping imersivo a 360°, dedicado às “Memórias de Abril”.

Como o nome deixa adivinhar, o espetáculo pretende levar o público numa viagem ao passado, exibindo os momentos que antecederam a revolução, recordar o dia em que tudo aconteceu e os dias quentes que lhe sucederam.

Episódios como o golpe de estado, a ditadura e a guerra colonial, à qual se seguiu o golpe militar, a “Grândola” de Zeca Afonso, a história dos cravos, o atribulado ano de 1975 e a vitória da Liberdade são retratados nesta viagem histórica que, durante oito noites, irá preencher com luz e cor as fachadas de uma das praças mais emblemáticas da cidade.

To mark the 45th anniversary of the Carnation Revolution, Praça do Comércio will be staging a 360°, immersive video-mapping show, dedicated to the “Memories of April”. As the name suggests, the show aims to take the audience on a journey into the past, revealing the days in the run-up to the revolution, remembering the day when everything happened and the balmy days which followed.

Criação: OCUBO

Coprodução: OCUBO/EGEAC Espaço Público

como chegar Metro: Linhas Azul (Baixa-Chiado, Terreiro do Paço) e Verde (Baixa-Chiado, Cais do Sodré); Autocarro: 15E, 25E, 706, 711, 714, 728, 732, 735, 736, 760, 781, 782, 794

FAUSTO BORDALO DIAS

BANDA & ORQUESTRA

MÚSICA E REVOLUÇÃO

PRAÇA DO COMÉRCIO
24 ABRIL, 21H30
ENTRADA LIVRE

m/6



© Manuel Castro

Fausto é um dos homens que se escusa, pela natureza da sua arte, pelo alcance das canções que cuidadosamente desenha, arquiteta e reveste, a viver sob a ditadura do «obrigatoriamente efémero», variante do «politicamente correto» que nos assalta dia a dia. Mais: em plena idade do vídeo, do clip, da televisão global, da mensagem publicitária, do slogan rápido e mortífero, das manchetes e dos bytes, da pressa leviana como padrão comportamental, é saudável, é notável ainda haver quem nos proporcione outro tipo de reflexão e de prazer, capaz de garantir que, muito mais do que as imagens que nos vendem como reais, valem aquelas que nos são sugeridas pela Arte. Ou pelas Artes, se pensarmos bem, que as canções de Fausto são cinematográficas, traduzem encenações rigorosas, ressaltam como fotografias ou como enormes frescos.

Ouvir Fausto é sempre um prazer e uma surpresa, já que os seus concertos, tal como a sua obra, estão em permanente renovação. No espetáculo que agora apresenta, Fausto Bordalo Dias junta as canções de ontem e de hoje como só ele sabe fazer.

Fausto is one of those men who's excused (by the nature of his art and the reach of the songs he carefully designs, sculpts and clothes) from living under the dictatorship of the "obligatorily ephemeral", a variant of the "politically correct" which assails us on a daily basis. Listening to Fausto is always a pleasure and a surprise as his concerts (like his work) are in constant renewal. In this show, Fausto will be combining songs of yesterday and of today as only he knows how.

como chegar Metro: Linhas Azul (Baixa-Chiado, Terreiro do Paço) e Verde (Cais do Sodré); Autocarro: 15E, 25E, 706, 711, 714, 728, 732, 735, 736, 760, 781, 782, 794

FESTIVAL POLÍTICA

CINEMA SÃO JORGE
25 A 28 ABRIL
ENTRADA LIVRE

Classificação etária: a classificar pela CCE



© The Abduction of Europa, Jean-François de Troy - Wikimedia Commons

O Festival Política é um evento de entrada livre limitado à capacidade da sala e do limite de número de inscrições nos workshops e visitas guiadas. Inscrições para: festivalpolitica@gmail.com. Será necessário o levantamento de bilhetes para as sessões de cinema e música. Este é um evento inclusivo, conta com tradução e interpretação para língua gestual portuguesa.

Autores: Associação Isonomia

Co-Produção: EGEAC (Programação em Espaço Público e Cinema São Jorge) e Produtores Associados; Parceiros Institucionais: Comissão Nacional de Eleições; Espaço Europa; Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal; Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade; Representação da Comissão Europeia em Portugal; Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto; Instituto Português do Desporto e Juventude; Media Partner: RTP; Apoio: FCB Lisboa e Bro

O Festival Política é um evento criado para aproximar a política dos cidadãos. Em 2017, na sua primeira edição, debruçou-se sobre a questão da abstenção, em 2018 o tema central foram os Direitos Humanos e em 2019 o protagonismo será da Europa.

Com entrada gratuita, a programação do Festival Política é arrojada e informativa, e inclui sessões de filmes, performances e demonstrações artísticas, debates sobre a Europa, talks, workshops e atividades para famílias.

Haverá ainda um espetáculo de humor e um cara-a-cara com candidatos às eleições europeias.

O festival fará uma reflexão sobre o que significa ser europeu e viver na Europa, qual o relacionamento dos portugueses com as instituições europeias, destacando iniciativas e ideias inspiradoras que estão a ajudar a relançar o projeto de uma Europa solidária.

Festival Política (Political Festival) aims to bring public and Politics closer together. On the European elections year this edition will reflect on what it means to be European; to live in Europe; the relationship between the Portuguese people and the European institutions, highlighting inspiring initiatives and ideals that are helping to relaunch the European solidarity project. With free admission, the program includes cinema sessions, artistic performances and demonstrations, debates on Europe, talks, workshops and family activities.

[como chegar](#) Metro: Linha Azul (Avenida); Autocarro: 709, 711, 732 e 736
Acesso para pessoas com mobilidade reduzida

TODOS OS DIAS DO FESTIVAL

"3041,19KM"
EXPOSIÇÃO
DE PEDRO PIRES

Objetos originais recolhidos na ilha de Lesbos em março de 2016. Um retrato do que se passa diariamente no Mediterrâneo.

"FREE ENTRY"
INSTALAÇÃO
DE PEDRO PIRES

Obra sujeita ao uso e intervenção dos utilizadores, e sendo uma escultura que se assemelha a uma prisão, propõe ao público questionar a importância e significado de liberdade.

Apoio: Representação da Comissão Europeia em Portugal

"MULHERES SAKHAROV"
EXPOSIÇÃO

Histórias inspiradoras de vencedoras dos Prémios Sakharov de Liberdade e de Direitos Humanos do Parlamento Europeu.

Parceria: Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa

FESTIVAL POLÍTICA

25 ABRIL

18H

O 25 DE ABRIL CONTINUA AQUI

CONCERTO, PERFORMANCE
E DEBATE

SALA MANOEL DE OLIVEIRA

Música, discursos e intervenções que não costumam ser ouvidas no 25 de abril – e muito menos ocupar o principal palco da Avenida da Liberdade.

Curadoria: António Brito Guterres.

26 ABRIL

17H

PARA ONDE VAI A EUROPA

DEBATE

SALA MANOEL DE OLIVEIRA

Cidadãos são convidados a posicionarem-se perante os vários desafios do projeto europeu no palco principal do São Jorge. O debate é com todos e para todos.

18H30

“THE TRIAL: THE STATE OF RUSSIA VS OLEG SENTSOV”

DE ASKOLD KUROV

CINEMA

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
75'; m/12

Oleg Sentsov é um realizador de cinema ucraniano, detido em 2014 na Crimeia e condenado a 20 anos de prisão, acusado de planear atos terroristas contra o domínio russo na Crimeia. A Amnistia Internacional descreveu o processo judicial como um “juízo injusto perante um tribunal militar”.

Em 12 de dezembro de 2018, Oleg Sentsov recebeu do Parlamento Europeu o Prémio Sakharov para a Liberdade de pensamento, em reconhecimento e solidariedade para com a sua luta.

Parceria: Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal

21H30

ISTO SÓ NESTE PAÍS

HUMOR

SALA MANOEL DE OLIVEIRA

Hugo van der Ding promete uma viagem sobre o que é ser europeu em vários países da Europa – com muito preconceito à mistura: o nosso, o dele e o dos outros.

23H

SESSÃO FRONTEIRAS

CINEMA

SALA 3
m/12

“Haram-Forbidden”, de Mahir Yildiz

Áustria, 11'

A história real de um jovem que foi preso por fundamentalistas no seu país por estar a fumar. Depois de fugir para a Europa depara-se num abrigo para refugiados com o homem que o torturou na prisão. Venceu o Austrian Youth Peace Prize.

“The Pianist of Yarmouk”, de Vikram Ahluwalia

Reino Unido, 13'

A história real de Aeham Ahmad, um pianista de música clássica, que ficou internacionalmente conhecido quando, em 2014, foi filmado a tocar piano num campo de refugiados. Teve de deixar a sua cidade natal, Yarmouk, onde tocava piano para as crianças em plena guerra. Onde está agora?

CINEMA SÃO JORGE

15H30

UM CHAT ANALÓGICO SOBRE A INTERNET

DEBATE

SALA 2

Como é que a política europeia nos afecta enquanto utilizadores da internet? Como pode moldar a nossa liberdade criativa? Em ano de eleições, olhamos para os tão badalados quanto polémicos Artigos 11 e 13, mas também para outras questões legisladoras e reguladoras com repercussões digitais.

Organização: Shifter (www.shifter.pt)

16H

“CATALUNYA: 1-0” DE XUBAN INTXAUSTI

CINEMA

SALA 3
Espanha, 40'; m/12

As imagens e testemunhos do que se passou em cinco assembleias de voto do referendo convocado pela Generalitat da Catalunha, a 1 de outubro de 2017. Várias imagens foram recolhidas com telemóveis pelos próprios cidadãos. Quando estreou no canal TV3 da Catalunha, bateu recordes de audiência. Produzido pela Mediapro.

16H30

“TROCAR SEIS POR MEIA DÚZIA”

TALK

SALA 2
m/12

Pedro Pires fala sobre a sua identidade enquanto angolano e português, e sobre a sua integração nestes dois países. Usando exemplos da sua obra reflete sobre temas presentes na sua prática artística, tal como migração, fronteiras e identidade deslocada.

Com tradução em língua gestual portuguesa.

“Are you Volleyball”, de Mohammad Bakhshi

Irão, 15'

Um grupo de refugiados de um país árabe quer atravessar a fronteira para entrar num país de língua inglesa. Os conflitos com os soldados na fronteira são constantes. Até que um dia, repentinamente, tudo muda. Premiado em festivais nos Estados Unidos, Irão, Itália, Grécia e China.

27 ABRIL

10H30

AS COSTAS DA CIDADE

VISITA

Os moradores da Curreleira e Casal do Pinto mobilizaram-se para criar um percurso que exalta as narrativas e histórias da cidade de Lisboa, desocultando culturas, formas de estar, diferentes modos de viver o presente e o futuro.

Inscrição: festivalpolitica@gmail.com. Ponto de Encontro: Quiosque da Paiva Couceiro.

Organização: Coletivo Costas da Cidade

15H

TRADBALLS WORKSHOP DE DANÇAS EUROPEIAS

SALA MANOEL DE OLIVEIRA
m/6

A Cooperativa de Artes e Cultura Tradicionais ensinará as danças tradicionais europeias mais populares. Vamos conhecer as danças de roda, em linha, a par ou em grupo, onde se dá ênfase ao convívio, à diversão e à descontração. Não há limite de idade para dançar e para quebrar fronteiras.

Capacidade: 20 pessoas mediante inscrição via festivalpolitica@gmail.com. A partir dos 6 anos.

FESTIVAL POLÍTICA

17H CARA A CARA COM CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES NO PARLAMENTO EUROPEU SALA 2

Encontro entre os cidadãos e candidatos às eleições ao Parlamento Europeu. Durante cinco minutos, os participantes inscritos conversam individualmente com os candidatos, apresentando questões e contributos.

Com tradução em língua gestual portuguesa. Capacidade 20 pessoas mediante inscrição: festivalpolitica@gmail.com

17H30 SESSÃO TODOS EUROPEUS CINEMA SALA 3 m/12

"Magister", de Kikian Huet França, 6'

A história de Edward, um jovem treinado para substituir o presidente totalitário de uma nação. Se numa primeira fase expressa admiração, depois descobre o lado negro desse privilégio.

"Welcome to the New World", de Anni Sultany e Jerry Suen Alemanha, 11'

Relato ficcional baseado em eventos reais e filmado durante o encontro G20 em Hamburgo em 2017. Conta a história de Lenina, cuja realidade muda repentinamente quando se vê confrontada com questões de poder e legitimização de violência. O grupo Great 20, que era suposto proteger a humanidade, começa a reprimi-la. Premiado no Bristol Radical Film Festival.

"Mohamed, The First Name" de Malika Zaïri França, 15'

Mohamed é o nome próprio mais popular do mundo. No entanto, é um fardo no mundo ocidental como explica Mohamed, um menino de 10 anos, através de experiências da sua vida em França.

"Cristian", de Luís Baldaque Portugal, 26'

Retrata a vida de um homem de nacionalidade romena, ex-toxicod dependente e ex-sem-abrigo. Christian Georgescu nasceu em 1978 na Roménia e foi no Porto que renasceu. É nesta cidade que reescreve a sua história como ativista e educador de pares. O carisma que o caracteriza une-se à determinação de querer trazer a mudança à vida daqueles que hoje passam por muito daquilo que foi o seu passado. O documentário aborda as diferentes fases da sua vida, assim como o seu renascer das cinzas.

18H30 DE VOLTA AO PASSADO: POPULISMOS, NACIONALISMOS, FASCISMOS DEBATE SALA 2

Que intolerâncias e preconceitos os Estados estão a explorar e a promover como agendas políticas? É mau ser populista? Ceder ao que a maioria quer, em detrimento das minorias, é democrático? Serão o euro, a ação da UE e as políticas que privilegiam o capital a causa das desigualdades e do mal-estar das populações? Ou será que estamos só mais intolerantes e amedrontados num mundo em que a Europa tem menos poder? Terá o projeto europeu morrido?

CINEMA SÃO JORGE

Porque escolhemos políticos que defendem um regresso aos nacionalismos num mundo cada vez mais ligado e globalizado? Caminhamos para tempos que fazem lembrar o que passou antes das Grandes Guerras do século passado?

Organização: Fumaça (www.fumaca.pt)
Com tradução em língua gestual portuguesa.

21H30 "ÚTERO", POR AURORA PINHO PERFORMANCE SALA MANOEL DE OLIVEIRA m/12

Útero é um universo em plena mutação que – na forma de seres com cabeças de lobos e o renascimento da fénix – se sucedem na génese do universo, apresentando a ideia sonora "olho de peixe".

22H00 SESSÃO LGBTI CINEMA SALA MANOEL DE OLIVEIRA m/16

"I'm Sorry", de Lovisa Lara Islândia, 16'

Toda a gente pensa que Addy tem uma relação perfeita com a sua namorada Salka. Mas quando Addy testemunha a ajuda de uma amiga a uma vítima de abuso no namoro é que percebe que tem de olhar para os termos da sua própria relação. Eleita melhor curta nos Independent Shorts Awards (EUA) e no Changing Face International Film Festival (Austrália).

"Aurora", de Carlota Fernandes Portugal, 12'

Aurora é uma jovem artista. Nasceu numa pequena vila do Norte, pertencente a Santa Maria da Feira. Desde cedo se apaixonou pela dança e pela moda. Hoje vive em Lisboa onde percorre o sonho de ter sucesso

no mundo da arte performativa. Entre ensaios e espetáculos, luta por mostrar o seu trabalho e quebrar preconceitos com as suas criações. Uma viagem pela sua arte e pela luta que é ser uma artista em transição. Flávio é o seu nome de batismo e Aurora o nome que escolheu para o renascimento.

"Queer Lives Matter – How LGBT-Activists Change The World", de Markus Kowalski Alemanha, 30'

Esta é uma viagem conduzida pelo jornalista Markus Kowalski ao encontro de jovens ativistas à volta do mundo que lutam pelos direitos de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais em nome da igualdade e aceitação. Testemunhos recolhidos na Alemanha, Grécia, Turquia, Marrocos, África do Sul e Índia. Eleito Melhor Filme LGBT do Festival de Cinema Independente de Berlim 2019.

23H15 SESSÃO CORPOS POLÍTICOS CINEMA SALA 3 m/18

"Company B", de Tess Motherway Irlanda, 5'

A Company B trabalha a dança contemporânea junto de rapazes jovens, num país onde estes têm sido uma minoria na dança. Pretendem criar um espaço seguro para que os rapazes possam expressar-se pelo movimento e dança. Neste documentário falam na primeira pessoa dos desafios que enfrentam, revelam os obstáculos, o que sentem e porque adoram dançar.

FESTIVAL POLÍTICA

"The Grey Area", de Katie Clark
Reino Unido, 4'

A realizadora usa animação 2D e a dobragem para abordar uma experiência pessoal de assédio sexual. É desta forma que coloca questões a si e à audiência sobre o que aconteceu naquela noite.

"9023", de Sotiris Petridis e Tania Nanavraki
Grécia, 7'

Nesta alegoria à crise económica que vivemos, a história conduz-nos por um mundo onde, em resposta à fome generalizada, o governo permite que os cidadãos não produtivos possam ser comidos.

"The Guest", de Mahmut Duyan
Turquia, 10'

Miriam emigrou da Síria enquanto refugiada e foi forçada a viver uma vida de prostituição na Turquia para sobreviver.

"Prisoner of Society", de Rati Tseladze
Geórgia, 15'

Esta é uma viagem íntima ao mundo e cabeça de uma mulher transexual, prisioneira entre o seu desejo de liberdade e as expectativas dos seus pais e da sociedade onde se insere. Foi o primeiro documentário georgiano a ser nomeado para os European Film Academy Awards.

28 ABRIL

10H30
ASSEMBLEIA DE BAIRRO NO PORTUGAL NOVO
VISITA

Qual a sua história do Bairro do Portugal Novo e quais as reivindicações das populações?

Ponto de encontro: Porta Principal do Centro Comercial das Olaias. Inscrições: festivalpolitica@gmail.com. Organização: Associação de Moradores do Bairro Portugal Novo - Paz, Amizade e Cores.

15H30
DESCOBRIR A EUROPA
WORKSHOP INFANTIL
SALA 2
m/6

Conhecer a História da Europa e das suas instituições de uma forma divertida. Dos 6 aos 10 anos. Apresentado por Espaço Europa. Parceria: Serviço de Informação da Representação da Comissão Europeia e do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal.

Capacidade para 15 crianças mediante inscrição via festivalpolitica@gmail.com
Com tradução em língua gestual portuguesa.

15H30
O JOGO DA DEMOCRACIA EUROPEIA
WORKSHOP
SALA MANOEL DE OLIVEIRA

Com Margarida Silva, do Corporate Europe Observatory

Bruxelas é hoje a segunda capital mundial do lóbi. Estimativas apontam para mais de 30 mil pessoas que tentam influenciar a Comissão, Parlamento e Conselho, e grande maioria representa interesses empresariais. Nesta sessão vamos explorar o poder das multinacionais na política europeia, comparando-o com o poder do cidadão comum através de um jogo. Exploraremos o que é o lóbi, as estratégias usadas e acima de tudo como combater a captura do processo político da UE pelas grandes empresas.

15H30
SESSÃO FRONTEIRAS
CINEMA
SALA 3
m/12

CINEMA SÃO JORGE

"Haram- Forbidden", de Mahir Yildiz
Áustria, 11'

"The Pianist of Yarmouk", de Vikram Ahluwalia
Reino Unido, 13'

"Are you Volleyball", de Mohammad Bakhshi
Irão, 15'

Ver sinopses na página 18

16H30
AS ESTRATÉGIAS DIGITAIS COMO FATORES DE DECISÃO DE VOTO: AMEAÇA À DEMOCRACIA OU ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO POLÍTICA?
TALK
SALA 2

Com Sérgio Denicoli, investigador da Universidade do Minho e sócio-diretor da AP Exata

Digital influencers, monitorização de redes, análise de big data, machine learning. O crescimento do peso dos sistemas tecnológicos sobre o agendamento do debate político e o rompimento das narrativas hierárquicas da imprensa sobre os processos democráticos têm colocado em causa a legitimidade dos sufrágios eleitorais. Processos de difusão de fake news e doutrinação política, por meio de militância digital, deixam a verticalização da difusão de informações propiciada pela Internet sob suspeita.

Com tradução em língua gestual portuguesa.

16H30
SESSÃO CORPOS POLÍTICOS
CINEMA
SALA 3
m/18

"Company B", de Tess Motherway
Irlanda, 5'

"The Grey Area", de Katie Clark
Reino Unido, 4'

"9023", de Sotiris Petridis e Tania Nanavraki
Grécia, 7'

"The Guest", de Mahmut Duyan
Turquia, 10'

"Prisoner of Society", de Rati Tseladze
Geórgia, 15'

Ver sinopses na página 21

17H30
AJUDAR A TRANSFORMAR A EUROPA
DEBATE E WORKSHOP
SALA 2

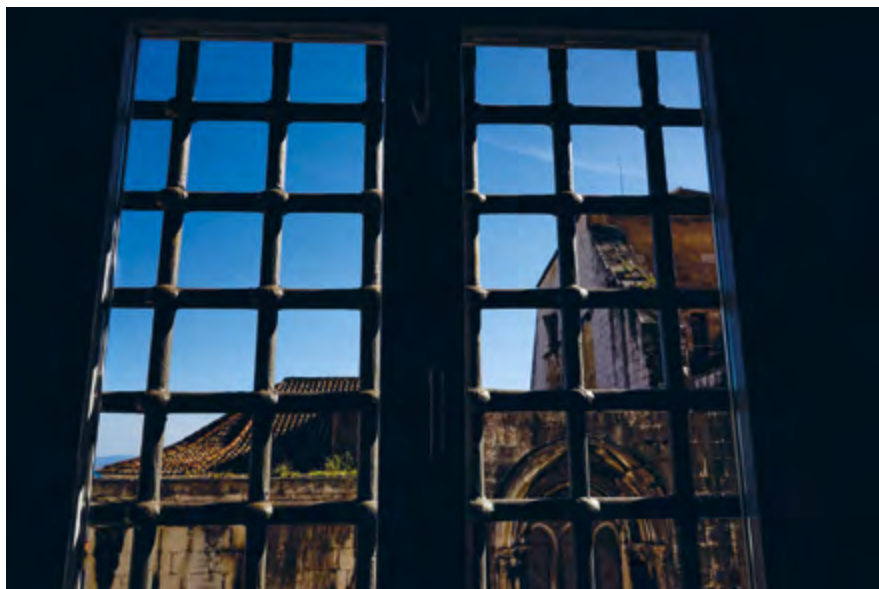
Encontro entre os cidadãos e ativistas que querem ter impacto no projeto europeu. Os seus projetos, ideias, iniciativas e até livros que querem ajudar a transformar a Europa.

18H
"SARA", DE EVA CRUELLS LOPEZ
CINEMA
SALA MANUEL DE OLIVEIRA
Espanha, 66'; m/12

Sara é uma jovem cigana do Bairro La Mina de Barcelona que decide centrar um trabalho de investigação da escola secundária na origem da perseguição e da repressão da população cigana, nomeadamente durante a guerra civil e o franquismo. O que descobre muda profundamente a sua visão do mundo e cria-lhe uma consciência da necessidade de transformar as estruturas ancestrais que condenam os ciganos como um povo. Eleito Melhor Documentário pelo Consejo Audiovisual de Cataluña.

MUSEU DO ALJUBE

13 A 27 ABRIL
ENTRADA LIVRE



© José Frade

O 45.º aniversário do 25 de abril é celebrado no Museu do Aljube Resistência e Liberdade durante o mês inteiro, com um programa intenso que inclui conversas, uma instalação, exposições de fotografia, música, poesia e atividades destinadas aos mais jovens.

[como chegar](#) Metro: Linhas Azul e Verde (Baixa-Chiado); Autocarro: 12E, 28E e 737
Acesso para pessoas com mobilidade reduzida

13 ABRIL

11H-12H30

**HORA DO CONTO
"O ALJUBE A
CONTAR HISTÓRIAS"**
COM PAULO CONDESSA
m/6

Resistência e Liberdade – dois temas para escrever cartas, memórias, contos e para cantar com raiva ou com esperança. Dois temas para contar aos mais novos histórias de exemplo e proveito.

17H-20H

**EM ABRIL CONVERSAS
MIL: DOIS MUSEUS,
UM PÁTIO COMUM**
PÁTIO DO ALJUBE
m/12

Ao final da tarde descubra os dois museus que partilham entre si o Pátio do Aljube: o Museu de Lisboa – Teatro Romano e o Museu do Aljube Resistência e Liberdade. O Pátio do Aljube, um dos mais antigos da cidade e já presente em época anterior ao terramoto, permanece até aos nossos dias. Hoje une dois museus que se instalaram em edifícios muito antigos. Venha saber um pouco mais sobre esta nossa cidade de Lisboa.

17H

**VISITAS ORIENTADAS
AOS DOIS MUSEUS**

18H

**MÚSICAS DE ABRIL
COM SAMUEL QUEDAS**

20H

**UM PORTO EM
HONRA DE ABRIL**
Ponto de encontro: Pátio do Aljube

The 45th anniversary of the 25th April will be celebrated at the Aljube Museum all month long, with a busy programme including conversations, an art installation, photo exhibitions, music, poetry and activities aimed at youngsters.

17 ABRIL

11H

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA "CAMPANHAS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL – 1975"

FOTOGRAFIAS DA AUTORIA DE MANUEL DE BRITO

ABERTURA, 4.º PISO
m/6

Campanha de Dinamização Cultural do MFA – Operações Guarda e Norte Nordeste

23 ABRIL

11H10-12H30

15H-16H30

PEDDY PAPER "PELOS CAMINHOS DA MEMÓRIA DE ABRIL"

COM FRANCISCO RUIVO E JUDITE ÁLVARES

m/12

Para alunos da Escola Secundária de Tondela e do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso – Alverca do Ribatejo

Peddy-paper para crianças e jovens. Um percurso para seguir as pegadas dos que abriram as portas de Abril: da Ribeira das Naus ao Largo do Carmo, da Misericórdia à rua António Maria Cardoso.

23, 24 E 25 ABRIL

INSTALAÇÃO CRAVOS COMO BALAS

PISO 0 DO MUSEU
m/6

Uma instalação à entrada do Museu, com cravos pendentes feitos pelas mulheres de Campo Maior e conceção plástica de Ambrósio.

24 ABRIL

16H

VIDAS PRISIONÁVEIS CONVERSA COM ISABEL DO CARMO, CONDUZIDA POR ANA ARANHA

A classificar pela CCE

Com a participação de alunos da Escola Secundária Pedro Fonseca, Proença-a-Nova, da Escola Profissional de Turismo e Hotelaria do Chiado e da comunidade.

19H-20H30

FILME DOCUMENTÁRIO "O DIA EM QUE A TORTURA ACABOU"

DOCUMENTÁRIO DE GUS MCDONALD, SEGUIDO DE DEBATE COM AFONSO DE ALBUQUERQUE, ALFREDO CALDEIRA, CONCEIÇÃO MATOS E FERNANDO VICENTE

m/12

Ver e ser interpelado pelo filme e pelos homens e mulheres que, nos dias de abril, contavam histórias vividas de tortura – e de espanto por podê-las contar livremente.

25 ABRIL

10H-18H

DIAS DA MEMÓRIA

Um encontro de memórias, feitas de relatos, de testemunhos e de objetos de quem nos visita para partilhar o que tem e o que pode deixar no Museu para conhecimento dos vindouros. Recolha de testemunhos e de objetos para enriquecer a coleção do Museu do Aljube. Uma parceria do Museu do Aljube e do Instituto de História Contemporânea da FCSH – Universidade Nova de Lisboa.

10H30-12H

HORA DO CONTO "O ALJUBE A CONTAR HISTÓRIAS"

COM PAULO CONDESSA

m/6

11H E 15H

VISITAS ENCENADAS COM O GRUPO DO TEATRO DE CARNIDE SOBRE MOTIVOS DO MUSEU DO ALJUBE

m/6

Olhar o inerte e o reconstituído e dar-lhe vida. Ver as exposições do Museu com a voz ao vivo e a interpretação cénica do Grupo de Teatro de Carnide.

16H

MÚSICA EM ABRIL

m/6

Com Márcio Pinto na marimba, acompanhado por Catarina Anacleto no violoncelo.

18H30

SOPHIA DE MELLO BREYNER – UMA VOZ DE ABRIL

POESIA DITA POR GRACINDA NAVE, COM A COLABORAÇÃO DE RISOLETA PINTO PEDRO

m/6

27 ABRIL

15H-17H

VISITA ORIENTADA AO MUSEU

COM LUÍS FARINHA

A classificar pela CCE
Mediante Inscrição

MUSEU DE LISBOA

ENTRADA LIVRE

13 ABRIL

15H-17H
CONVERSAS NO MUSEU
- LIBERDADE RELIGIOSA
DEBATE
SANTO ANTÓNIO

Uma conversa em torno da liberdade religiosa com moderação de Manuel Vilas Boas. Convidados: Frei Fernando Ventura, Professora Helena Vilaça e Padre Anselmo Borges

como chegar

Metro: Linhas Verde e Azul (Baixa-Chiado); Autocarro: 12E, 28E, 737, 714, 760, 732, 736
Acesso para pessoas com mobilidade reduzida

25 ABRIL

15H30
COMO SE FAZ UMA
REVOLUÇÃO...
VISITA TEMÁTICA
PALÁCIO PIMENTA
para > 6 anos

Com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Descontentamento, sonho, conspiração, coragem e muitos outros ingredientes que enunciamos nesta viagem à Lisboa de 1910. Nós e muitos dos republicanos de então revivemos os acontecimentos que fizeram a revolução.

27 ABRIL

15H30
ESCRAVOS EM LISBOA
VISITA ORIENTADA
PALÁCIO PIMENTA
para > 10 anos

Que revoluções fizeram os escravos? Como se instalaram em Lisboa? Propomos uma visita guiada pela exposição permanente que destaca a vida dos escravos e a sua presença na cidade.

28 ABRIL

15H30
24 DE JULHO, UMA
AVENIDA LIBERAL...
VISITA ORIENTADA
PALÁCIO PIMENTA
para > 12 anos

Para além da avenida que mais sabe sobre o 24 de julho? E de que ano falamos? E quem vinha na dianteira desta entrada liberal na cidade? Programamos uma visita que mostra, através da nossa coleção, os alvoroçados anos da revolução liberal.

como chegar

Metro: Linhas Amarela e Verde (Campo Grande); Autocarro: 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 778, 783, 796, 798
Acesso para pessoas com mobilidade reduzida



© José Avelar

Durante o mês de abril, e sob o mote da liberdade, o Museu de Lisboa apresenta uma conversa sobre a tolerância religiosa no Museu de Santo António. O Palácio Pimenta propõe três visitas temáticas para os mais novos: uma em língua gestual portuguesa sobre as histórias por trás da revolução republicana, uma outra em que se levanta o manto sobre a vida dos escravos em Lisboa e na terceira, os mais jovens irão descobrir que não é de agora que a avenida 24 de julho é uma agitação!

During the month of April, under the theme of freedom, the Museum of Lisbon will be presenting a conversation on religious tolerance at the Santo António Museum. At the Palácio Pimenta there'll be themed visits for youngsters: one in Portuguese sign language about the stories behind the republican revolution, another revealing the lives of slaves in Lisbon, while in the third youngsters will learn that it's not just today that there's commotion on Avenida 24 de Julho!

MUSEU BORDALO PINHEIRO



Em três propostas especialmente destinadas para as famílias, o Museu Bordalo Pinheiro convida a descobrir a cidade pelos olhos do artista, a brincar com o espírito crítico como se de um boneco se tratasse e a exercitar a liberdade de pensamento no jardim.

With three events especially designed for families, we invite you to discover the city through the eyes of the artist Bordalo Pinheiro, toying with critical spirit as if it were a doll and exercising freedom of thought in the garden.

4, 13 E 27 ABRIL

15H
**PASSEIO LISBOA
DE BORDALO**
**LARGO RAFAEL
BORDALO PINHEIRO**

Em cada rua de Lisboa há inúmeros trilhos por explorar: paisagem urbana e camadas de histórias que nos mostram quem somos. Bordalo foi um lisboeta de gema e foi aqui que viveu e trabalhou. No seu trabalho assistimos à evolução da cidade no fim do século XIX, mas também a vemos como metáfora da vida política e social. Nesta visita, a calçada pinta-se do humor singular e do espírito crítico com que Rafael Bordalo Pinheiro olhava Lisboa e as suas vivências.

Público: adultos e famílias com jovens a partir dos 15 anos; Inscrição obrigatória e gratuita bilheteira@museubordalopinheiro.pt

como chegar

Metro: Linhas Azul e Verde
(Baixa-Chiado) Autocarro:
Autocarro: 24E, 28E e 758

6, 18 E 25 ABRIL

15H
**VISITA-JOGO MANGUITO
COMO GESTO FILOSÓFICO**
**MUSEU BORDALO
PINHEIRO**

Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento? E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança? Este é um convite à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barris e tantos outros.

A visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael, em desenho e cerâmica, termina com um desafio: jogar! Que jogo será este? Um jogo de representações distintas que criam um mosaico de imagens e conceitos, que como na obra de Bordalo, nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável... afinal todos somos um pouco Zé Povinho, ou não?

Adultos e famílias com jovens a partir dos 15 anos; Inscrição obrigatória e gratuita bilheteira@museubordalopinheiro.pt

como chegar

Metro: Linhas Amarela e Verde
(Campo Grande) Autocarro:
701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750,
755, 767, 778, 783, 796, 798
Acesso para pessoas com
mobilidade reduzida

13 E 27 ABRIL

15H
**BORDALO VAI ABRILAR...
NO JARDIM MÁRIO SOARES**
JARDIM MÁRIO SOARES
CAMPO GRANDE

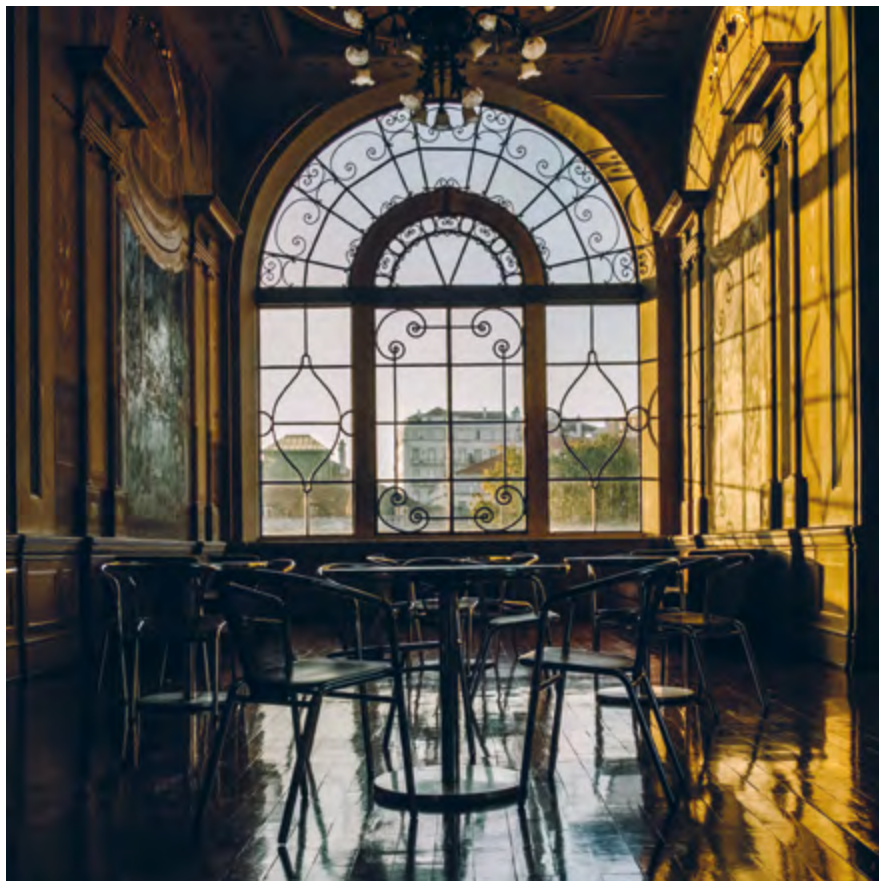
O Museu Bordalo Pinheiro vai passear até ao Jardim Mário Soares. Será para fazer crítica política?

Certamente. As mascotes Zé Povinho e Bordalo convidam as famílias e os mais novos a pensar na importância da liberdade de pensamento, com jogos e muito humor.

como chegar

Metro: Linhas Amarela e Verde
(Campo Grande); Autocarro:
701, 717, 731, 735, 736, 738, 747,
750, 755, 767, 778, 783, 796, 798

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL



© Estelle Valente

Em 2019, o São Luiz Teatro Municipal comemora 125 anos. São muitos anos a ser palco para outras tantas histórias. Mas, no seu aniversário, é o teatro que assume o protagonismo, num projeto que ocupará as suas salas, corredores, camarins e desvendará narrativas acontecidas à frente e atrás das suas cortinas.

In 2019, São Luiz Municipal Theatre is celebrating its 125th anniversary. So many years of staging so many stories. But, on its anniversary, the theatre itself is the star of the show in a project that will occupy its rooms, hallways, dressing rooms and reveal stories which took place in front of and behind the curtains.

[como chegar](#) Metro: Linhas Azul e Verde (Baixa-Chiado); Autocarro: 24E, 28E e 758
Acesso para pessoas com mobilidade reduzida

1 A 7 ABRIL ERA UMA VEZ UM PAÍS ASSIM: CONTAR BEM CONTADAS A DITADURA E A REVOLUÇÃO TEATRO DO VESTIDO SALA MÁRIO VIEGAS

No País Assim chamado Portugal e durante 48 anos, houve uma Ditadura (palavra difícil). Dura e duradoura, estava aqui para ficar, e para mandar, e para controlar, e para meter assim dentro do coração das pessoas um medo gelado daqueles que circula pelo sangue todo. No meio desta noite de 48 anos, havia pessoas que, às escondidas, lutavam, lutavam, para que um dia chegasse uma outra coisa mesmo boa começada por L. E um dia aconteceu. Foi na noite de 25 de Abril de 1974. Essas pessoas que tinham lutado às escondidas, puderam agora sair para a rua a escrever a tal palavra – Liberdade. E foi quando começou uma coisa a que se chamou Revolução. As revoluções são ventos que revolvem tudo e deixam aquilo que conhecemos de pernas para o ar e fazem-nos descobrir coisas que ainda não conhecíamos.

São Luiz Mais Novos – estreia
Público-alvo: 6 > 10 anos
A classificar pela CCE
€3 criança, €7 adulto

**ESCOLAS
SEGUNDA A SEXTA,
10H30 E 14H30**

**FAMÍLIAS
SÁBADO E DOMINGO,
11H E 16H**

LGP – Sessões com interpretação
em Língua Gestual Portuguesa
Para escolas: 1 a 5 abril,
mediante marcação
Para famílias: 7 abril, 16h

SD – Sessão Descontraídas
Para famílias: 7 abril, 11h

Direção e Texto: Joana Craveiro

Cocriação e Interpretação: Estêvão Antunes, Francisco Madureira Inês Rosado e Tânia Guerreiro; Música/Sons: Francisco Madureira; Cenografia: Carla Martinez; Assistência de cenografia: Inês Minor; Figurinos: Ainhoa Vidal; Iluminação: João Cachulo; Produção: Cláudia Teixeira e Joana Cordeiro; Assistência de Produção: Mafalda Pereira e Elisabete Rito; Elisabete Rito, Francisco Madureira, Inês Minor e Mafalda Pereira participam nesta produção ao abrigo de um estágio curricular da ESAD.CR; Coprodução: Teatro do Vestido e São Luiz Teatro Municipal; O Teatro do Vestido é uma estrutura financiada pela República Portuguesa/Ministério da Cultura/Direção Geral das Artes.

24 A 30 ABRIL
OCUPAÇÃO
TEATRO DO VESTIDO
TODOS OS ESPAÇOS DO TEATRO

Estreia
A classificar pela CCE
Preçário a anunciar

QUARTA A TERÇA, 21H

Conversa com a equipa artística
após o espetáculo: 28 abril

O Teatro do Vestido leva a cabo um projeto teatral de ocupação do Teatro São Luiz, a partir da sua história e memória, e o seu papel presente e futuro durante o século XXI. A ideia de ocupar um teatro é uma ideia política, uma ideia perigosa, quase, num tempo em que rareiam os espaços para habitar esta cidade. E para trabalhar nela. Ocupar, pois claro. Chegar, e ficar. Mesmo sem permissão. Falemos disso. Um espetáculo documental de investigação, onde não só o que se passava dentro de portas merece ficar registado, mas também nos espaços envolventes – ou não estivesse o teatro situado paredes meias com a antiga sede da PIDE; ou não se tivessem muitos dos manifestantes refugiado junto ao São Luiz e dentro dele, no 25 de Abril de 1974, em que a PIDE abriu fogo sobre a multidão. Para esta criação, a companhia mobiliza os seus companheiros de armas de sempre, a totalidade do núcleo duro criativo com quem tem colaborado ao longo dos anos, e pretende angariar figurantes e estagiários para participarem num espetáculo evocativo, comemorativo, reconstitutivo – de acordo com a singular poética documental, política e site-specific que é a marca do trabalho do Teatro do Vestido.

Direção e Texto: Joana Craveiro

Assistência de encenação: Daniel Moutinho; Cocriação e interpretação: Ainhoa Vidal, Ana Lúcia Palminha, Estêvão Antunes, Gustavo Vicente, Inês Rosado, Lavinia Moreira, Pedro Caeiro, Rosinda Costa, Simon Frankel e Tânia Guerreiro; Participação especial: Carlos Fernandes, Carlos Nery, Elisabete Rito, Francisco Madureira, Inês Minor, João Silvestre, Mafalda Pereira, Maria Emília Castanheira, Maria José Baião e Violeta D' Ambrosio; Materiais de arquivo e imagem: João Paulo Serafim; Apoio à investigação: Daniel Moutinho e João Ferreira Desenho de Luz: João Cachulo; Produção: Cláudia Teixeira e Joana Cordeiro; Elisabete Rito, Francisco Madureira, Inês Minor e Mafalda Pereira participam nesta produção ao abrigo de um estágio curricular da ESAD.CR; Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal em coprodução com Teatro do Vestido; O Teatro do Vestido é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes. Joana Craveiro é artista residente do Teatro Viriato

Toda a Programação em Espaço Público da EGEAC em culturanarua.pt

EGEAC

Conselho de Administração
Joana Gomes Cardoso
Sofia Meneses
Manuel Veiga

Programação em Espaço Público
Paula Nunes

Programação/Produção Cultural
Armanda Parreira
Ana Rosário Bragança
Ana Teresa Barbosa
Fernanda Rodrigues
Isabel Margarido
Mário Souto
Mónica Ferreira Almeida
Sara Cruz
Seomara Martins
Vitor Jesus

Comunicação
Paulo Almeida
Frederico Batista
Liliana Pacheco
Maria Barbara Jarro
Susana Branco

Equipa Técnica
Alexandre Coelho
Eduardo Cunha
Fernando Rodrigues
José Dias

Ilustração
André Carrilho

Design
Silvadesigners

Tiragem
10 000 exemplares

Impressão
Ligrate

Distribuição
Compleart

Parceiro



Patrocinador principal



Patrocinador de referência



Patrocinador

NISSAN
CAETANO POWER

Media Partner



Parceiros de Divulgação

TOMI LX



Apoio



culturanarua.pt

